

Editorial

Pés pelas mãos

Uma das tônicas da política brasileira é de que vice não manda, a não ser quando assume definitivamente o governo. Caso visto na Presidência da República brasileira, com Tancredão/ Sarney e Collor/Itamar.

Nos afastamentos esporádicos, por contingência do fluxo do poder ou por necessidades individuais, o vice assume. Este, procura tratar, apenas do protocolo sem entrar em decisões que comprometem a administração do prefeito, governador e presidente. Quando o titular deixa os trabalhos encaminhados, o vice só da continuidade sem opinar ou decidir. Desta maneira se evitam os choques na administração que poderia ficar comprometida.

Nem sempre os interesses são comuns entre o titular e o vice. Em Campo Largo, com a procura de uma obra de impacto, o vice Darley Parolin assumiu o comando provisório. Isto se dará durante trinta dias, em virtude do afastamento do prefeito Pianaro Jr. A primeira medida neste sentido foi aumentar o vencimento dos secretários municipais com a manobra de mudança de nível. A mesma articulação foi derrubada no final de 93, em mensagem de Pianaro Jr.

O objetivo principal desta ação é acabar com o IMOBILISMO da administração. Parolin, prefeito em exercício, atendeu os pedidos de seus pares administrativos. Com isto, não olhou as necessidades gerais, só as particulares e individuais da elite governista municipal. Os funcionários da saúde, os profissionais da educação e outros setores reclamam por melhores salários há muito tempo.

Esta parece ser a grande obra do prefeito em exercício, Parolin. Um ato "sui generis" que é atribuição do prefeito Pianaro Jr. Assim, após a sanção, quem será o pai dessa vitória, o vice ou o prefeito? Quem colherá os dividendos políticos desta atitude? O imobilismo não faz parte do vocabulário do prefeito em exercício, Darley Parolin. Parece que tudo está sendo orquestrado para que ele seja o sucessor de Pianaro Jr.

Num período tão curto, foi colocada uma enorme pedra no caminho do prefeito Pianaro Júnior. Para removê-la ele necessitará do bom senso acertando os demais salários prejudicados pelo antecessor Afonso Guimarães.

É melhor prevenir do que remediar. Se isto não acontecer este fato será mais um "cavalo de batalha" entre mandatários e funcionários. O imobilismo pode agientar pois, o que há de pior é empregado descontente.

ENGUIA

MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS LTDA

A sua nova opção em Campo Largo

RUA RODOLFO CASTAGNOLI, 835
Atrás da Rodoviária Municipal
Fone (041) 292-1239

AUTO POSTO "3L" LTDA.
Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos
Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR
Fones (041) 292-1888 e 292-2273

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

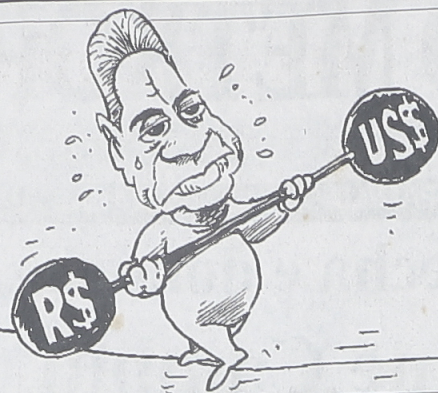
Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-010 - Campo Largo-PR
Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nádia N. Schlavinnato
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR

Fotografias: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Composição Gráfica: Idéia Fixa - Fone (041) 244-2244
Fotolito e Impressão: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181



Vatapá

BRIGA INTERNA
Não é de pouco tempo que o titular do executivo e o vice vivem momentos de rivalidade.

Basta observar o jogo de forças no PMDB paranaense onde Roberto Requião e Mário Pereira medem os resultados para ver quem fica com a sigla.

A convenção a nível estadual deixou clara a situação do titular Requião, hoje senador e um dos candidatos a Prefeitura da Capital, com uma esmagadora maioria no número de delegados, inclusive, em Curitiba.

Em Campo Largo, aconteceram duas convenções, uma por força de liminar, ligada a Pereira e outra realizada pelos interventores, ligada a Requião, mesmo com esta postura dura o Diretor Regional deverá homologar a verdadeira.

Pelas primeiras sondagens, tanto uma corrente como outra esperam dirigir o partido no município.

As indicações levam uma disputa na TAPETÃO em Brasília, no TSE.

TRANQUÍLO

Enquanto num partido da coligação estadual está em chubiação por causa de "TRAÍÇÕES" políticas onde o vencedor foi Jaime Lerner, o PP de Alvaro Dias vai consolidando suas bases.

Na convenção nacional, Dias foi reconduzido na presidência do partido que integra o Conselho Político de FHC. Com esta tranquilidade o PP deverá realizar, em julho próximo, suas convenções municipais.

O vereador Edson Leuz está à frente da movimentação da convenção em Campo Largo.

Estes novos diretórios irão indicar os nomes dos candidatos a prefeito em 96.

O clima de eleição continua quente.

EQUILÍBRIO

Os partidos que integram a coligação NOVOS CAMINHOS devem ter problemas para compor para a eleição municipal de Curitiba em 96.

O PDT, o PTB e o PFL devem indicar candidatos próprios, pois pelos nomes até aqui divulgados os analistas acham difícil uma superação nas divergências dos pesos pesados.

O prêmio Rafael Greca deixa evidente que por sua vontade o deputado federal Max Rosemann concorrerá como candidato do PDT.

Pelas articulações do senador/ministro José Eduardo, o deputado estadual Carlos Simões está sendo sondado ou a empresária Maria Cristina, sua irmã, deverá encabeçar a chapa do PTB. Não se pode esquecer o vice-prefeito de Curitiba, Carvalhinho que procura o seu espaço.

Disputa é disputa, estes eventos políticos devem definir muitas posições em Campo Largo.

LÍDER

Os primeiros meses da administração Jaime Lerner no governo do Paraná apresenta um quadro de disputas entre os partidos da coligação que chegou ao poder.

Em Campo Largo, o PDT, PFL, PTB e PSDB são divergentes em diversos pontos principalmente na indicação de nomes para ocupar este ou aquele cargo. O que se apresentou como mais evidente foi a disputa da chefia do Ciretran.

O líder do governo, Alci Tólio (PDT), precisa se aproximar da Executiva de Campo Largo e dar a devida atenção aos inter-

esses dos correligionários do PDT.

Caso contrário, o líder deixará o seu partido em segundo plano e pode ser engolido nas decisões pelos outros partidos dos Novos Caminhos.

Tólio deve atender aos anseios dos dirigentes partidários do PDT local junto ao Palácio Iguaçu.

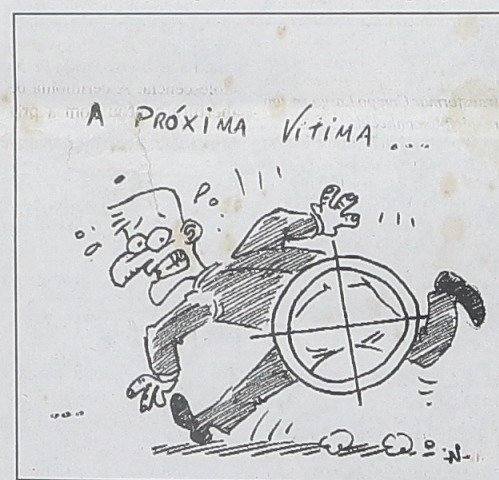
LEI ELEITORAL

Na antevéspera de mais uma disputa eleitoral, desta feita, a nível municipal, os olhos estão voltados para o Congresso nacional, onde o Legislativo discute as alterações na Lei Eleitoral. Dois pontos principais estão se apresentando de interesse comum as correntes partidárias dos congressistas. A reeleição do Executivo (prefeito, governador e presidente) deve ser aprovada e a coligação pode ser alterada. Só essas duas já irão alterar em muito as disputas municipais. Pelo visto, alguns pulam de alegria enquanto outros estão colocando a BARBA DE MOLHO.

Fica claro que o vereador Barausse acabou um ponto na Prefeitura para BATER e bater pesado. O setor jurídico é o alvo, principalmente o advogado Nelson Rachinski que é criticado pela morosidade com que trata vários projetos. Referiu-se também, ao setor de planejamento e

PRESENTE

Os interesses de cada político



pediu uma atenção especial ao Parque Cambuí.

É uma briga pelas leis e direitos.

TELEFONES
Demonstrando a maior satisfação como atendimento de pedidos de instalação de telefones públicos, por parte do prefeito em exercício Darley Parolin, Barausse elogiou mais uma vez, a ação do Executivo.

Esta ação contraria o imobilismo. Parolin tirou os telefones (ramais) de alguns setores da Prefeitura transferindo-os aos bairros e distritos.

Atitude de impacto.

NÃO SE MEXE

Com a disputa pela posse de cargos políticos, correntes políticas estão entrando em choque sem observar a qualidade do serviço executado ao povo. Observando isto em Campo Largo, o vereador Jurez Buttore de Oliveira, mostrou grande descontentamento com a pretensão mexida no Ciretran.

O vereador destacou que o atual chefe, Zito Bianco, tem primado pela eficiência e qualidade nos trabalhos executados, além do bom atendimento.

"Em time que está ganhando não se mexe", frisou.

OBRAS

Mesmo entendendo as críticas ao Executivo de Campo Largo e reconhecendo que muitos setores apresentam deficiências, o vereador Buttore relatou aos colegas da Câmara, na sessão do dia 20, que visitou algumas obras no centro de Campo Largo, executadas pela Secretaria de Serviços Urbanos.

O Horto Municipal, a Ciclovía

do Cambuí, a atenção dispensada às praças e a limpeza da cidade foram elogiadas pelo ativo vereador.

Dai a Cesar o que é de Cesar e aos demais o que é dos demais.

ELOGIOS

Em clima de bom relacionamento com o prefeito em exercício Darley Parolin, mais elogios foram dirigidos à administração, desta feita, pelo ex-líder, vereador Barausse. Salientou a reunião onde foi discutida a alteração dos níveis salariais do funcionalismo de Campo Largo. Destacou a intenção de Parolin resolver o problema o mais rápido possível mesmo existindo a falta de dinheiro.

Dinheiro é problema do financeiro da Prefeitura, afirmou.

CRÍTICAS

Fica claro que o vereador Barausse acabou um ponto na Prefeitura para BATER e bater pesado. O setor jurídico é o alvo, principalmente o advogado Nelson Rachinski que é criticado pela morosidade com que trata vários projetos. Referiu-se também, ao setor de planejamento e

DENÚNCIA

O interessante foi a cobrança do vereador Barausse sobre a execução de serviços particulares pelos funcionários da Secretaria de Obras de Campo Largo fora do expediente, com cobrança por fora. A denúncia até merece uma atenção especial, a tal ponto, de serem convidados todos os vereadores para visitarem o setor que apresenta esta anomalia, por parte de Barausse.

Ontem, seis anos atrás, funcionava e hoje, não.

DISCURSO

O vereador eletricitista continua com sua velha postura de raposa política, estilo Leonel Brizola, ataca a imprensa que diz não ler, mas é bem informado por eleitores leitores de O Metropolitano.

Afirma, que a imprensa local procura denegrir a imagem da cidade, e não ajuda em nada. O estranho no discurso é que não lê como pode saber de detalhes e quais são os assuntos escritos nos jornais.

Pelo jeito além de eletricitista parece ser teleguiado. Quem é que está no controle remoto?

EUFORIA DO PODER

Dando prosseguimento a sua dinâmica atuação, o prefeito em exercício, Darley Parolin esteve participando junto com os engenheiros do DNER, na liberação da pista interditada da BR 277, como se fosse da mais alta importância para Campo Largo. Mais uma atitude de impacto que o povo saberá reconhecer no devido tempo.

Trabalho de prefeito sobe a cabeça mesmo quando nada tem a ver com o município.

PRÓXIMA VÍTIMA

Com as suas atitudes de impacto o prefeito em exercício, vai produzindo várias ações que não são do agrado geral. Parolin mexeu na Secretaria de Finanças, na Secretaria de Obras e de Planejamento, secretário, funcionário e arquiteto; não interessa, as vítimas vão surgindo.

E a ação seguinte, o diretor geral da saúde será exonerado? Moralizar é preciso.

QUALQUER SEMELHANÇA, MERA COINCIDÊNCIA

Na segunda-feira, 20 de março, a TRIBUNA DO PARANÁ, na coluna TRIBULADAS, apareceu uma nota novíssima com o seguinte teor:

ESTAFA

Dizem que o prefeito "daquela" cidade do interior estava tão cansado de seu mandato, mesmo não tendo muito trabalho até agora, que resolveu pedir licença:

- Ele pediu licença por ESTAFA?

- É, por ESTAFA. Ou seja: está fazendo nada!

É algo notório que a referência pode ser feita e o leitor mais atento sabe qual é a cidade. ÉTA IMOBILISMO!

Pergunta da Semana: Heindutor, a Caixa da Cocal continua?

Na Boca do Povo: O ex-prefeito, vice-prefeito (como prefeito em exercício), seu genro e um ex-secretário do ex-prefeito tecendo comentários desajustados a respeito do prefeito licenciado. Que deslealdade!

Neuplast fecha e não paga funcionários

A empresa Neuplast fechou as portas sem que nenhum de seus funcionários fosse avisado ou recebesse seus direitos. No total são 38 empregados que continuam com as carteiras profissionais assinadas, não podendo, desta forma, se empregar em qualquer outro lugar. A denúncia dos trabalhadores da empresa chegou esta semana ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cerâmica, Louça pó de Pedra, Porcelana e Louça de Barro. Mesmo que a instituição não seja a mais específica para ajudar estas pessoas, os dirigentes do sindicato estão fazendo o possível para ajudá-las.

O presidente do sindicato, Nivaldo Souza Cordeiro, afirmou que não sabe há quanto tempo a empresa estava funcionando, mas acredita que ela seja recente. O proprietário Ailton Neubauer deve ser uma pessoa conhecida no município e mesmo assim ele não foi encontrado desde o fechamento da empresa.

A lentidão da justiça do

trabalho pode prejudicar ainda mais os trabalhadores contratados pela Neuplast. Ailton, se for autuado, terá que pagar uma multa pesada. O advogado do sindicato já entrou com uma ação na justiça do trabalho. A intenção é receber, no mínimo, os direitos trabalhistas dos funcionários.

"Se o Ministério do Trabalho e a Receita Federal se envolverem nesta luta, este cidadão não poderá abrir conta em banco nem abrir outra empresa", afirmou Nivaldo. Para ele a justiça só vai ser feita em maio, data mínima para a realização do julgamento. Durante este tempo, os funcionários ficarão em uma situação muito difícil. Não podem trabalhar em outro lugar, devido ao vínculo da carteira profissional, e não estão recebendo nenhum pagamento ou benefício. Ou seja, não terão dinheiro durante mais de três meses.

Nivaldo Cordeiro ainda criticou a prefeitura porque Campo Largo ainda não possui uma Junta de Conciliação e

Julgamento. Se esta existisse tudo se resolveria em um mês. Na opinião do presidente do sindicato, esta instituição seria de vital importância para o trabalhador campolarguense. No momento a jurisdição do município pertence à Araucária.

A federação dos trabalhadores já se comprometeu em enviar um funcionário para dialogar com Ailton. Infelizmente o empresário desapareceu. O acesso ao interior da fábrica também está impedido.



Adolescência é tema da Semana de Prevenção



A XI Semana de Prevenção e Promoção da Saúde Materno Infantil teve sua abertura no dia 22. Uma exposição e palestras, na Casa da Cultura, foram as atrações do 1º dia. O tema desta semana é a sexualidade na adolescência. A cerimônia de abertura contou com a pre-

sença do prefeito em exercício Darley Parolin, o secretário de Estado da Saúde Armando Raggio, a secretária municipal de Saúde Valdeir Parolin Teixeira e o coordenador de Programas de Ginecologia/Obstetrícia da SMSBES Rosires P. de Andrade. Por ser um

assunto carregado de tabus, pais e escolas foram convidados a participar.

Os assuntos das palestras abordaram aspectos diversos da sexualidade na adolescência. Uma pedagoga, uma psicóloga, um médico e uma enfermeira, especialistas neste assunto, se encarregaram de esclarecer dúvidas do público durante suas explanações. O intuito principal deste evento, é promover uma educação sexual saudável. Segundo o médico Rosires P. de Andrade, pesquisas realizadas em Campo Largo, indicam que mais de 30% das jovens já são mães ou estão grávidas. Este é um número alarmante e inaceitável.

A informação objetiva e sem máscaras é a única solução para este e outros problemas ligados à sexualidade. Por este motivo, a intenção básica desta semana é informar e atrair a

atenção de toda a comunidade. Durante a promoção do evento estarão expostos trabalhos ligados ao tema, na Casa da Cultura. Estes, foram produzidos por estudantes de escolas de Campo Largo. Ainda, serão apresentadas palestras em escolas e Postos de Saúde, sobre métodos contraceptivos. A palestrante será a psicóloga Darlene Pereira, da Schering do Brasil Ltda.

O encerramento, dia 29, será às 19h30 com a premiação dos melhores trabalhos e apresentação de uma peça de teatro sobre o tema da semana. "Vamos Transar" é um espetáculo para jovens, principalmente. Utiliza uma linguagem apropriada e é informativa. A apresentação será na Casa da Cultura e os ingressos serão distribuídos gratuitamente no local.

Micro Ideal
informática

Fone/Fax: 392-1911

Microcomputador
486 DX2 66 MHZ R\$1.371,00
486 DX2 - 50 MHZ R\$1.320,00
Kit multimídia R\$ 450,00

• Impostos incluídos • Posto Microideal • Validade 04/04/95

Galeria Virgínia - Loja 107

PÁSCOA FELIZ é na REGGIN'S



VISITEM

NOSSAS LOJAS

REGGIN'S 1 - MINI SHOPPING (ao lado do Colégio Sagrada Família)
REGGIN'S 2 - NOVIDADES (ao lado da Igreja Matriz)
REGGIN'S 3 - ARTIGOS SEMI-NOVOS (em frente ao módulo - Praça da Matriz)
Fone 292-1850

LATICÍNIOS VIDA NOVA

TEMOS
BACALHAU e ALICHE
ACEITAMOS TODOS OS TICKET ALIMENTAÇÃO

"Qualidade, Variedade e Bom Atendimento é que faz a nossa diferença"

RUA BENEDITO SOARES PINTO, 1833
FONE: (041) 392-1138

HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR



**Volkswagen Passat Variant.
Seja folgado no trânsito.**

AUTO CECÍLIA - FONE: (041) 292-1134